

seus irmãos, Cedmihel, e seus filhos, e os filhos de Juda, como hum só homem, para darem pressa aos que trabalhavão no Templo de Deos: assim tambem os filhos de Henadad, e seus filhos, e seus irmãos, que erão Levitas.

10 Lançados pois os alicerses do Templo do Senhor pelos pedreiros, apresentarão-se os Sacerdotes revestidos dos seus ornamentos com as trombetas; e os Levitas, filhos d'Asaph, com timbales, para louvarem a Deos com os Salmos de David, Rei d'Israel.

11 E cantavão Hymnos, e publicavão a gloria do Senhor: Porque elle he bom, e a sua misericordia foi sempre sobre Israel. Todo o povo tambem levantava grandes clamores louvando o Senhor, por se terem lançado os fundamentos do Templo do Senhor.

12 E muitos dos Sacerdotes e dos Levitas, e os chefes das familias, e os anciãos, que tinham visto o primeiro Templo, quando á sua vista se tinham lançado os fundamentos d'este Templo, choravão, dando grandes vozes: e muitos levantavão a voz, gritando de contentamento.

13 Ninguém podia discernir os gritos dos que se regozijavão, nem a voz do choro do povo: porque o povo gritava confusamente com grande clamor, e o sonido retinia ao longe.

CAPITULO IV.

Os Samaritanos accusão os Judeos diante d'Artaxerxes. Este Principe prohibe que se não reedifique Jerusalem.

OS inimigos porém de Juda, e de Benjamin soberão, que os filhos do cativoiro edificavão o Templo ao Senhor, Deos d'Israel.

2 E vindo ter com Zorobabel, e com os chefes das familias, lhes disserão: Deixai-nos edificar comvosco, porque nós buscamos o vosso Deos, assim como vós: e nós lhe temos sempre immolado victimas, des do tempo d'Asor Haddan, Rei da Assyria, que nos mandou para aqui.

3 E Zorobabel, e Josué, e os outros chefes das familias d'Israel lhes responderão: Não nos convem edificar comvosco a casa ao nosso Deos; mas nós mesmos sós a edificaremos ao Senhor, nosso Deos, como Cyro, Rei dos Persas, no-lo ha ordenado.

4 Succedeo pois, que todo o povo da terra impedisse o trabalho do povo de Juda, e os inquietasse na obra.

5 Ganhárão tambem por dinheiro contra elles os conselheiros, para arruinarem o seu projecto, durante todo o tempo de Cyro, Rei dos Persas, e até ao Reinado de Dario, Rei dos Persas.

6 Mas no Reinado d'Assuero, quando elle começou a reinar, offerecêrão por escrito huma accusação contra os habitantes de Juda e de Jerusalem.

7 E no Reinado d'Artaxerxes escreveu Beselam Mithridates, e Thabeel, e os outros, que erão do conselho d'estes, a Artaxerxes, Rei dos Persas: e a carta d'accusação era escrita em Syriaco, e se lia na lingua dos Syros.

8 Reum Beeltem, e Samsai, Secretario, escreverão de Jerusalem huma carta ao Rei Artaxerxes, do teor seguinte:

9 Reum Beeltem, e Samsai, Secretario, e os outros seus conselheiros, os Dineos, e os Apharsathacheos, os Therphaleos, e os Apharseos, os Erchueos, os Babylonios, os Susanecheos, os Dievos, e os Elamitas;

10 E os outros d'entre as Nações, que o grande e o glorioso Asenaphar transportou: e que elle fez morar em paz nas cidades de Samaria, e nas outras provincias da banda d'além do Rio:

11 (Esta he a cópia da carta, que lhe mandarão.) O' Rei Artaxerxes, os teus servos, os varões que habitão da banda d'além do Rio, te envião saudar.

12 Saiba o Rei, que os Judeos, que transitárão do pé de ti para nós, vierão a Jerusalem, Cidade rebelde e pessima, a qual reedificão construindo os seus muros, e reparando as paredes.

13 Agora pois seja notorio ao Rei, que se esta Cidade for reedificada, e os seus muros restaurados, não pagarão mais os tributos, nem os rendimentos annuaes, e esta perda chegará até os Reis.

14 E nós lembrando-nos do sal, que comemos em palacio, e julgando como cousa injusta o ver os prejuizos do Rei; por isso mandamos dar aviso ao Rei,

15 Para que examines os Livros das Historias de teus predecessores, e acharás escrito nos seus commentarios, e saberás que esta Cidade, he huma Cidade rebelde, e inimiga dos Reis e das Provincias, e que de tempos antigos se tem n'ella excitado guerras: pelo que tambem a mesma Cidade foi já destruida.

16 Nós pois declaramos ao Rei, que se esta Cidade for reedificada, e os seus muros restabelecidos, não possuirás as terras da banda d'além do Rio.

17 O Rei respondeo a Reum Beeltem, e a Samsai, Secretario, e aos outros habitantes de Samaria, que erão do Conselho d'elles, e aos mais, que moravão da banda d'além do Rio, desejando-lhes saude e paz.

18 A accusação, que vós nos enviastes, foi manifestamente lida na minha presença.

19 E foi ordenado por mim: que se examinassem as memorias, e achárão que de tempos antigos se tem esta Cidade revoltado contra os Reis, e que n'ella se tem excitado sedições, e guerras:

20 Porque em Jerusalem houve Reis muito valentes, que tambem forão senhores de todas as terras, que estão da outra banda

do Rio; e que recebião tambem d'ellas tributos e impostos, e rendimentos.

21 Agora pois ouvi o que eu ordeno: Embaraçai esses homens, que não reedifiquem essa Cidade, até que eu não mande o contrario.

22 Vede não sejais negligentes em executar esta ordem, e não succeda crescer o mal pouco a pouco contra o interesse dos Reis.

23 A cópia pois d'este Edicto do Rei Artaxerxes foi lida diante de Reum Beeltem, e de Samsai, Secretario, e dos seus conselheiros: e a grão pressa a forão levar a Jerusalem aos Judeos, e de mão armada lhes impedirão a obra.

24 Então foi interrompida a obra da casa do Senhor em Jerusalem; e não se trabalhou n'ella, até ao segundo anno do Reinado de Dario, Rei dos Persas.

CAPITULO V.

Aggeo, e Zacharias exhortão os Judeos a continuarem a construcção do Templo. Os Officiaes de Dario o informão d'isto.

E PROFETARAO o Profeta Aggeo, e Zacharias, filho d'Addo, profetizando em nome do Deos d'Israel aos Judeos, que estavam em Judéa, e em Jerusalem.

2 Então se derão pressa Zorobabel, filho de Salathiel, e Josué, filho de Josedec, e começarão a edificar o Templo de Deos em Jerusalem, e com elles os Profetas de Deos, que os ajudavão.

3 E no mesmo tempo veio ter com elles Thathanai, que era chefe dos da banda d'além do Rio, e Stharbusanai, e os seus conselheiros; e lhes disserão assim: Quem vos aconselhou que edificasseis este Templo, e que restabelecesseis os seus muros?

4 Ao que nós lhes respondemos, nomeando os homens, que erão authores d'aquella edificação.

5 Mas Deos olhou favoravelmente para os anciãos dos Judeos, e não puderão tohellos. Entretanto determinou-se que se participasse o negocio a Dario, e que então os Judeos respondessem áquella accusação.

6 Eis-aqui a cópia da carta, que ao Rei Dario mandarão Thathanai, Governador da provincia d'Além do Rio, Stharbusanai, e seus conselheiros, os Arphasacheos, que habitavão da banda d'Além do Rio.

7 A carta, que elles lhe mandarão, era escrita n'estes termos: Ao Rei Dario toda a paz.

8 Saiba o Rei, que nós fomos á provincia de Judéa, á casa do grande Deos, que se está edificando de pedras toscas, e onde se estão pondo os sobrados sobre as paredes; e esta obra se edifica com grande cuidado, e se adianta nas suas mãos.

9 Nós pois nos informámos d'aquelles anciãos, e lhes dissemos assim: Quem vos

deio poder para edificardes esta casa, e para restaurardes estes muros?

10 E perguntámos-lhes tambem pelos seus nomes, para tos declararmos: e escrevemos os nomes d'aquelles varões, que são entre elles os principaes.

11 Elles nos responderão assim, dizendo: Nós somos servos do Deos do Ceo, e da terra, e reedificamos hum Templo, que ha muitos annos tinha sido fundado, e que hum grande Rei d'Israel tinha edificado, e construido.

12 Mas depois que nossos pais provocarão á ira o Deos do Ceo, elle os entregou nas mãos de Nabuchodonosor, Rei de Babilonia, na Chaldéa, o qual destruiu tambem esta casa, e transportou o seu povo para Babilonia.

13 No primeiro anno porém de Cyro, Rei de Babilonia, o Rei Cyro sahio com hum Edicto, para que esta casa de Deos se reedificasse.

14 Porque tambem os vasos d'ouro e de prata do Templo de Deos, que Nabuchodonosor tinha levado do Templo, que estava em Jerusalem, e transportára para o templo de Babilonia, tirou o Rei Cyro do templo de Babilonia, e forão dados a Sassabasar, a quem o Rei tambem nomeou Principe,

15 E lhe disse: Toma estes vasos, e vai, e põe-nos no Templo, que havia em Jerusalem; e reedifique-se a casa de Deos no mesmo lugar onde estava.

16 Então pois veio aquelle Sassabasar a Jerusalem, e pôz os fundamentos do Templo de Deos em Jerusalem; e d'então para cá se está edificando, e ainda não está acabado.

17 Agora pois, se parece bem ao Rei, mande que se examine na Real Bibliotheca, que está em Babilonia, se he verdade que o Rei Cyro ordenou, que se reedificasse a casa de Deos em Jerusalem: e sobre isto nos faça saber sua Real vontade.

CAPITULO VI.

Dario confirma a ordem de Cyro a favor dos Judeos. Acaba-se o Templo. He dedicado. Celebra-se a Pascoa.

ENTAO o Rei Dario mandou: e examinarão na Bibliotheca dos Livros, que estavam depositados em Babilonia,

2 E achou-se em Ecbátana, que he hum castello da provincia de Média, hum Livro, onde estava a seguinte memoria:

3 No primeiro anno do Rei Cyro: o Rei Cyro ordenou que a casa de Deos, que ha em Jerusalem, fosse reedificada no lugar onde se offereção sacrificios, e que se lhe pozessem huns fundamentos, que sustentem a altura de sessenta covados, e a largura de sessenta covados;

4 Tres fiadas de pedras por polir, e do